

Câmara Técnica de Planos, Projetos e Programas (CTPPP/CBHSF)
25 e 26 de abril de 2018 - Brasília/DF

AJUDA MEMÓRIA

Data: 25 e 26 de abril de 2018

Local: Brasília/DF

1. Participantes

	Nome	Instituição
1.	Ana Catarina Pires de Azevedo Lopes	FEPEAL
2.	João Machado	AFAF
3.	Anselmo Barbosa Caires	Associação de Condutores de Visitantes de Morro do Chapéu
4.	Johann Gnadlinger	IRPAA
5.	Yvonilde Medeiros	UFBA
6.	Jorge Espescht	OAB/SE
7.	George Gurgel de Oliveira	Instituto Ecoengenho
8.	Pedro de Araújo Lessa	SEMARH / SE
9.	Maria Nogueira Marques	OSCATMA
10.	Marcio Tadeu Pedrosa	COMLAGO
11.	Andreia Souza Fontes	Consórcio de Desenvolvimento Sustentável da Diamantina
12.	Larissa Alves da Silva Rosa	MMA
13.	Anivaldo Miranda	Presidente do CBHSF
14.	José Maciel Nunes de Oliveira	Vice-presidente do CBHSF
15.	Ricardo Aguiar Magalhães	Ideiajato Ltda. - Colaborador convidado
16.	Rodrigo Flecha	ANA
17.	Wesley G. Souza	ANA
18.	Juliana Sheila de Araujo	Agência Peixe Vivo

Justificou ausência: José Roberto Fonseca e Silva

2. Abertura e verificação de quórum

Após a verificação do quórum, a reunião foi iniciada às 9h20min pela coordenadora da CTPPP, Ana Catarina Pires de Azevedo Lopes, com a presença do presidente e do vice-presidente do CBHSF. O presidente Anivaldo Miranda inicia sua fala trazendo informações sobre a reunião que participou no dia anterior junto ao Conselho Gestor do Programa de Revitalização e que devido a essa agenda solicitou que a CTPPP fosse realizada em Brasília, para que ele pudesse participar. Apresenta um histórico sobre o Programa de Revitalização e informa a situação, explicando que o único novo recurso que está surgindo neste sentido é o Programa de Conversão de Multas do IBAMA, esclarecendo como será desenvolvido e que pode ser inserido nas ações do Plano, especificamente na região do alto São Francisco. Sugeriu que a CTPPP criasse um grupo de trabalho para debater a participação do CBHSF neste processo, informando que serão priorizadas redes de proponentes. George Gurgel se colocou a disposição para participar do grupo. Maciel Oliveira informa que as atividades propostas no programa são as mesmas que o CBHSF desenvolve em seus projetos e que a forma de contratação será mais acessível. Anivaldo Miranda explica também que o Programa será replicado nos Estados e em seguida solicita da Câmara uma avaliação dos projetos realizados pelo CBHSF, para verificar o que deu certo e o que precisa ser

**Câmara Técnica de Planos, Projetos e Programas (CTPPP/CBHSF)
25 e 26 de abril de 2018 - Brasília/DF**

melhorado, sugerindo que, após essa avaliação, seja realizado um Seminário para desenvolvimento de diretrizes para melhoria do Termo de Referência e fiscalização mais consistentes. Solicita também que a CTPPP produza um formulário para serem utilizados pelos membros das comissões de acompanhamento de projetos. Informa que está planejando capacitações para membros do CBHSF com o setor dos irrigantes. O presidente alertou também sobre uma possível ocorrência de enchente do rio São Francisco e que as áreas de inundação estão ocupadas, sugerindo a realização de três Seminários com setores ligados a essas ocupações, sendo um na região do médio, um no submédio e um no baixo São Francisco. Ana Catarina opina que o acompanhamento dos projetos pode ser realizado com o recebimento dos relatórios da empresa fiscalizadora e destaca que precisa ser avaliada a forma que os serviços estão sendo solicitados nos Termos de Referência.

3. Aprovação da ajuda memória da reunião ocorrida em Recife nos dias 15 e 16/01/2018

Ana Catarina faz a leitura da ajuda memória da reunião. No tópico referente à inclusão do tema semiárido na programação do SBHSF, Ana Catarina solicita que Maria Nogueira verifique o atendimento da demanda. Foram feitos esclarecimentos sobre a situação dos eixos discutidos naquela reunião, pelo presidente Anivaldo Miranda e pelos responsáveis por cada um desses temas, além de realização de debates e ajustes na redação. Por fim, a ajuda memória ajustada foi aprovada pelos presentes.

4. Eixo I: Governança e Mobilização Social

Foi feita a leitura dos tópicos alterados pela Diretora Ana Cristina (Agência Peixe Vivo) na minuta de TR de mobilização e sensibilização ambiental, além de uma verificação geral de todo o documento. Diante das dúvidas quanto aos profissionais necessários para desenvolvimento das atividades, Ana Catarina sugere a releitura da minuta do TR por todos para melhor avaliação, sendo definido o prazo de envio das contribuições até dia 10 de maio. Juliana Araújo informa que já estava enviando para todos. Foi identificada a necessidade de consulta a especialista na área para auxiliar na formalização do documento, sendo sugerido que a empresa Tanto seja consultada. Maciel informa que vai conversar com Ana Cristina para atender esta solicitação.

5. Eixo 2: Qualidade de Água e Saneamento

Maria Nogueira faz a apresentação da ficha do eixo de qualidade de água, informando os dados disponíveis de órgãos oficiais que já fez o levantamento e que está analisando. Expõe a proposta de parâmetros de águas superficiais e subterrâneas que devem ser avaliados em um programa de monitoramento. Ana Catarina sugere a realização de cruzamento do mapa de pontos de monitoramento de qualidade de água apresentado por ela com os mapas do Plano do SF, para contextualizar a região. Solicita que sejam verificadas as análises feitas pelas concessionárias de água e institutos de meio ambiente. Johann Gnadlinger sugere que sejam selecionados os indicadores principais para serem avaliados, tendo em vista a limitação de recursos financeiros para esse monitoramento. Pedro Lessa alerta para a necessidade dos dados de qualidade da água serem atrelados aos dados de quantidade, lembrando que há dados disponíveis da hidrometria da calha do rio São Francisco. Ficou definido que Maria Nogueira iria interagir com o Diretor Técnico da Agência Peixe Vivo, Alberto Simon, para verificar as ações propostas no TR que está sendo produzido. Além disso, Ana Catarina sugere que ela consulte a ANA para verificar as informações de qualidade de água que estão sendo produzidas. Ficou acordado que Maria

Câmara Técnica de Planos, Projetos e Programas (CTPPP/CBHSF) 25 e 26 de abril de 2018 - Brasília/DF

Nogueira vai socializar com o grupo, até o dia 27 de maio, a ficha alterada considerando as observações feitas. Por fim, foi criado um Grupo de Trabalho de saneamento composto inicialmente por Ana Catarina e Márcio Pedrosa.

6. Eixo 3: Quantidade de Água e Usos Múltiplos

Yvonilde Medeiros relata um histórico do planejamento das atividades do eixo, justificando a impossibilidade de desenvolvimento das mesmas por uma rede de pesquisa ou por uma empresa, em função da necessidade de envolvimento dos Estados através de seus órgãos gestores. Por este motivo, entrou em contato com a ANA, que tem experiência com alocação de água, além de consultar Anivaldo Miranda e o Diretor Técnico da Agência Peixe Vivo, Alberto Simon. Após uma contextualização feita por Rodrigo Flecha, Wesley Souza indica no site da ANA onde podem ser buscadas as informações de interesse do grupo e apresenta os trabalhos desenvolvidos pela Coordenação de Marcos Regulatórios e Alocação de Água (COMAR/SRE), informa que estão programando uma oficina com tema de operação, manutenção preventiva e monitoramento dos reservatórios. Na sequência, Wesley Souza realiza sua apresentação sobre marcos regulatórios e alocação de água, explicando a metodologia utilizada, desafios de implementação e as próximas atividades da equipe. Rodrigo Flecha informa que a metodologia está sendo repassada para os Estados. Também sugere que o dinheiro da cobrança venha para o próprio sistema hídrico que gerou, para fazer pequenas melhorias. Yvonilde Medeiros sugere que seria interessante a participação do CBHSF através de um representante regional e também propõe que seja realizada uma reunião que tenha a presença de Ailton Rocha (CTAI) e Anivaldo Miranda para tratar das metodologias de alocação, para que a CTPPP possa avançar nessa definição. Ana Catarina solicita que Yvonilde Medeiros escreva uma justificativa relatando as metodologias para que seja encaminhada ao presidente do CBHSF e, na sequência, seja agendada uma reunião. A data para o envio do documento ficou definida, a princípio para dia 27 de maio, porém Yvonilde Medeiros ressalta que ainda precisa conversar com Andreia Fontes e Alberto Simon para confirmar esta data.

7. Eixo 4: Sustentabilidade Hídrica do Semiárido

George Gurgel apresenta a minuta de TR elaborado por ele, José Roberto Fonseca e Johann Gnadlinger, sendo as sugestões dos participantes inseridas no documento. Johann também realiza uma apresentação com propostas de atividades do eixo. Ana Catarina ressalta que o papel da CTPPP é propor à Agência Peixe Vivo as diretrizes para elaboração dos TRs. No texto, a coordenadora questiona o uso à palavra “floresta”, opina que o trabalho também deva abranger o cerrado e não apenas a caatinga, e que deve ser incluído o seminário sobre semiárido, visto que este seminário já havia sido discutido em reuniões anteriores da CTPPP, além de outras sugestões textuais. Ana Catarina decide que irá marcar uma reunião com o grupo para fazerem uma modificação nesta forma de apresentação e que informará os membros da Câmara quando o encontro for agendado.

8. Eixo 5: Biodiversidade e Requalificação Ambiental

Larissa Rosa contextualiza os objetivos do eixo 5 e apresenta a ficha de implementação do GT com as atividades propostas, esclarecendo as dúvidas levantadas pelos participantes. Ana Catarina relata as demandas do presidente em relação aos projetos do CBHSF discutidas no início da reunião, exemplificando os debates ocorridos relativos aos problemas levantados na CCR Baixo. Assim, pede para a Larissa incluir a verificação e responsabilização do sucesso e insucesso dos

Câmara Técnica de Planos, Projetos e Programas (CTPPP/CBHSF) 25 e 26 de abril de 2018 - Brasília/DF

projetos do CBHSF, lembrando ainda a solicitação do presidente do CBHSF para a CTPPP desenvolver formas de avaliação do andamento dos mesmos. Anivaldo Miranda sugere a realização de uma oficina com todos os atores envolvidos, citando representantes da Comissão de Acompanhamento de Projetos das CCRs, da Agência Peixe Vivo, empresa fiscalizadora e alguns representantes de empresas executoras, para debater as dificuldades para desenvolvimento e fiscalização dos projetos.

9. Eixo 6: Uso da Terra e Segurança de Barragens

Pedro Lessa apresenta um histórico do desenvolvimento dos trabalhos do grupo. O consultor de Segurança de Barragem, Ricardo Magalhães, apresenta uma proposta de *levantamento e complementação de dados para a construção da base cartográfica, hierarquização, cruzamento e extração de parâmetros e prioridades, referentes a espelhos e cursos d'água na bacia do São Francisco*. Foi realizada a discussão sobre o que é de competência do CBHSF, da Defesa Civil e das Prefeituras. Yvonilde Medeiros recomenda que, caso aprovado, o trabalho precisa ter como referência o macrozoneamento que está sendo elaborado. Larissa informa que no meio do ano os produtos do macrozoneamento já estarão disponíveis, mas que no hotsite do macrozoneamento já tem muitas informações. Ficou definido que Ricardo iria interagir com Larissa Rosa e fazer as adequações na proposta.

10. Assuntos Gerais

- A próxima reunião da CTPPP foi agendada para Petrolina, no dia 16 de julho, havendo no dia 17 de julho uma visita técnica em projetos da região. Os locais sugeridos para realização das visitas foram IRPAA, UAUÁ (Fábrica de Geléia de Umbu) e Embrapa Semiárido. Para isso, a Agência Peixe Vivo deverá providenciar uma van para transporte dos participantes.
- Márcio Tadeu informa sobre o planejamento do Seminário de Águas Subterrâneas com especialistas da área, com data prevista para 27 de agosto. A CTPPP sugere que seja realizado em Salvador. George Gurgel sugere que sejam convidados cursos de pós-graduação relativos ao tema.
- Maciel solicita que, mesmo que a passagem seja mais cara, mediante justificativa, a Agência Peixe Vivo deverá possibilitar a participação do custeado durante toda a reunião.
- Márcio Pedrosa destaca a necessidade das reuniões das instâncias do CBHSF também serem realizadas por videoconferência, visando possibilitar a participação de pessoas que não podem estar presencialmente.
- Foi discutida a possibilidade de construção de um atlas digital do Plano, ficando definido que Maria Nogueira irá verificar com João Carlos como foi feito o Atlas de Sergipe para dar diretrizes para esta elaboração.
- Maciel informa que a DIREC está listando os problemas no site do CBHSF para solicitar alteração, especialmente atualização dos dados do Plano da Bacia. Ana Catarina então solicita que o Plano esteja em destaque e atualizado no site.

11. Encerramento

Não havendo mais assuntos a tratar, a coordenadora encerra a reunião às 16h30.

Ana Catarina Pires de Azevedo Lopes
Coordenadora da CTPPP

Larissa Alves da Silva Rosa
Secretária da CTPPP